

“Sampa Violenta” 2018. São Paulo, Brasil.

Uma intervenção urbana que ocupou por 12 dias as calçadas de um antigo prédio histórico situado na zona cerealista, próxima a estação do Brás.

A Exposição de Artes Visuais teve abertura no Dia 25 de janeiro de 2018, aniversário de São Paulo e também o mesmo dia da abertura da exposição do Basquiat na capital paulistana.

Foram expostas obras produzidas entre 2012 e 2018. Pinturas, desenhos, gravuras, colagens, fotografias, vídeo, esculturas, performance, graffiti e pequenas habitações inspiradas nas mais recentes pesquisas sobre habitações improvisadas.

A ideia principal foi criar através de uma intervenção urbana uma grande instalação na rua e viver junto as obras. Onde o rio e a margem se confundiram, a cidade e o ateliê, o acadêmico e a arte de rua, sociedade e indivíduo, arte e realidade, galeria e espaço urbano.

Como desafio e evolução para essa exposição e diferente das outras que ocorreram nas ruas, essa ficou aberta por doze dias direto afim de superar o ponto fraco das outras que tiveram somente em um dia de exibição e assim dessa vez podendo receber mais participantes. Sim, participantes a proposta vai além da contemplação visual assim como nas outras exposições. E para isso foram diversas noites na rua (12 dias interrompidos de exposição, 24 horas por dia) acompanhado por amigos e algumas totalmente sozinho. São propostas de exploração urbana e obras que aguçam todos os sensores do corpo, algumas que dependem da ação do participante. Proposta semelhantes do movimento brasileiro de artistas do Neoconcreto que nasce nos anos 60 e influencia até hoje artistas pelo mundo com a proposta de incorporar o observador a obra, tornando o indivíduo parte dela, uma nova sensibilidade estética, ativando todos os sensores e não só o visual.

Foram produzidos diariamente eventos com temas musicais e workshops relacionados a cultura de rua popular.

Para Abertura e encerramento shows de Avante O Coletivo, Malokero Anonimo, Arnaldo Tifu, Jamés Ventura, Beto Bongo.

A exposição contou com o apoio e a residência de alguns amigos durante alguns dias. Esses amigos foram Marcelo Liotti Jr, Wesley Rodrigo (grandes fotógrafos e produtores de audiovisual) que registraram todos os detalhes em fotos e vídeos para uma produção de um documentário sobre toda essa experiência. Jah, outro amigo viveu por um período na exposição e cuidou das dinâmicas durante os eventos e workshops. Também tivemos a especial participação do fotografo Enio Cesar com registros incríveis da montagem.



